XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25 anos

2017

Fotoeducação: estudo preliminar sobre conhecimentos e atitudes dos Universitários.

Caroline Nunes Ferreira*, Tais Freire Galvão, Gislaine Ricci Leonardi.

Resumo

Os benefícios da exposição solar são conhecidos há muito tempo; no entanto, em consequência de mudanças nos hábitos de vida muitas vezes essa exposição acaba sendo excessiva. O objetivo desta Pesquisa foi analisar o conhecimento e os hábitos de exposição e proteção solar de universitários, com o uso de questionário autoaplicado; além de orientá-los através de um panfleto confeccionado. Foi realizado estudo observacional de corte transversal tendo como população-alvo acadêmicos da Universidade Estadual de Campinas (SP). A abordagem foi realizada em diferentes momentos, sendo incluídos estudantes voluntários que consentiram em integrar a população de estudo após leitura e compreensão do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, autorizando por escrito a utilização das informações cedidas. Verificou-se que uma alta porcentagem dos universitários entrevistados apresentam comportamento de risco e que independente da área da graduação, há falta de conhecimentos sobre fotoeducação e sobre os perigos da exposição solar excessiva, o que explicita a necessidade da orientação.

Palavras-chave:

Fotoeducação, universitários, exposição solar

Introdução

A exposição à radiação ultravioleta é um fator de risco bem estabelecido para o câncer de pele e o fotoenvelhecimento¹. Grande parte da exposição solar a qual se submete uma pessoa ocorre nas primeiras décadas de vida². Assim, a fotoeducação exerce um papel fundamental na conscientização dos jovens, principalmente pelo fato dos danos causados pelos raios ultravioletas serem cumulativos³.

Visando analisar o comportamento dos universitários, foram utilizados questionários autoaplicados para a coleta de dados. Também foi criado um panfleto para a orientação dos participantes.

Resultados e Discussão

Foram entrevistados universitários, sendo 50% da área de exatas e 50% da área da saúde e biológicas.

Realizou-se a estatística descritiva com os dados coletados nos questionários, obtendo as frequências absolutas e relativas de cada variável^{4,5,6}.

A Tabela 1 ilustra algumas questões avaliadas.

Tabela 1. Frequência das variáveis individuais que compuseram o desfecho (N= número de respostas), para algumas questões presentes no questionário.

Variável	Resposta	N	%
Aplica filtro solar diariamente	Não	160	80
	Sim	40	20
Utiliza outros meios diariamente	Não	169	84,5
	Sim	31	15,5
Aplica filtro solar quando exposição proposital	Não	32	16
	Sim	168	84
Utiliza outros meios quando exposição proposital	Não	105	52,5
	Sim	95	47,5
Câmara bronzeadora artificial	Nunca	200	100
Uso de filtro solar em dias nublados	Não	134	67
	Sim	66	33

A prevalência do comportamento de risco foi alta. A adesão à outros meios de fotoproteção, diferentes da aplicação de formulação fotoprotetora, é baixa,

correspondendo a 15,5% diariamente e 47,5% quando exposição proposital. Além disso, 80% e 16% dos participantes não utilizam o filtro solar nessas mesmas situações respectivamente, e 67% também não o utilizam em dias nublados. Por outro lado, foi observado que nenhum dos voluntários submeteu-se a câmara bronzeadora artificial.

Foi realizada orientação aos participantes, através da distribuição e explicação de panfleto informativo desenvolvido com embasamento científico.

Conclusões

A baixa adesão aos meios de fotoproteção, a grande quantidade de respostas equivocadas nas questões abertas sobre a utilização correta desses meios, e os perigos intrínsecos a exposição solar, confirmam que os universitários não se protegem adequadamente e precisam de maior conscientização sobre fotoeducação.

A orientação e o desenvolvimento do panfleto proporcionaram evolução de conhecimento para a aluna de iniciação científica e para os participantes da Pesquisa.

Agradecimentos

Ao PIBIC-CNPq pela concessão da bolsa.

¹ Leonardi, G. R.; Banin, T. M.; Corazza, F. G. e Fegadolli, C. Education about protection against solar radiation for teachers teaching young children: a contribution to promote school health. *Biomedical and Biopharmaceutical Research*. **2014**, 179-189.

² Sá, C. S.; Pinheiro, R. E. T.; Guimarães, Â. C. R.; Fernandes, M. S. B. e Palácios, V. R. C. M. Conhecimentos e hábitos da fotoproteção infantil. *Revista Paraense de Medicina*. **2014**, 45-53.

³ Criado, P. R.; Melo, J. N.; Oliveira, Z. N. P. Fotoproteção tópica na infância e na adolescência. *J. Pediatr*. **2012**, 203-210.

⁴ Francisco, P. M. S. B. et al. Medidas de associação em estudo transversal com delineamento complexo: razão de chances e razão de prevalência. *Rev. bras. epidemiol*. **2008**, v. 11, n. 3, p. 347-355.

⁵ Coutinho, E. S. F.; Cunha, G. M. Conceitos básicos de epidemiologia e estatística para a leitura de ensaios clínicos controlados. *Rev. Bras. Psiquiatr*. **2005**, v. 27, n. 2, p. 146-151.

⁶ Wagner, M. B.; Callegari-Jacques, S. M. Medidas de associação em estudos epidemiológicos: risco relativo e odds ratio. *Jornal de pediatria*. Rio de Janeiro. **1998**, v. 74, n. 3, p. 247-251.